

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo compreender a razão pela qual a tarefa *Rapid Automatic Naming* (RAN) se associa a provas de leitura, avaliando o contributo diferencial das competências fonológicas e das competências ortográficas na relação RAN-leitura. Participaram neste estudo 57 crianças com idades compreendidas entre os 7 e os 10 anos que frequentam o 2º, 3º ou o 4º ano do 1º Ciclo. Os resultados confirmaram a existência de uma associação entre o desempenho em tarefas RAN e as competências de leitura. Indicaram que o RAN apresenta um contributo diferenciado na leitura, sendo reduzido o efeito mediador das competências ortográficas e da consciência fonológica na relação RAN-leitura. Os resultados que apoiam a hipótese ortográfica apontam para que a relação RAN-leitura reflete pelo menos em parte processos subjacentes de natureza ortográfica, os quais estarão mais relacionados com a velocidade de acesso às representações ortográficas do que com a qualidade dessas representações.

PALAVRAS-CHAVE: RAN; Leitura; Consciência Fonológica; Competências Ortográficas.

ABSTRACT

The present study aims to understand why the rapid automatized naming task (RAN) is associated with reading tests, evaluating the differential contribution of phonological skills and orthographic skills in the RAN-reading relationship. 57 children from the Grade 2, Grade 3 or Grade 4, and aged between 7 and 10 years, participated in the study. The results confirmed the existence of an association between the performance on RAN tasks and the reading skills. Indicated that RAN has a distinctive contribution in the reading process, being reduced the mediating effect of orthographic skills and phonological awareness in the RAN-reading relationship. The results that support the orthographic hypothesis pointed out that the relation RAN-reading reflects, at least partly, underlying processes of orthographic nature, which are more related to the rate of access to the orthographic representations than to the quality of such representations.

KEY WORDS: RAN; Reading; Phonological Awareness; Orthographic Skills.

AGRADECIMENTOS

Agradecer é retribuir algo com palavras, é mostrar reconhecimento por alguém. Usando poucas palavras e muito sentimento vou deixar o meu sincero agradecimento a todas as pessoas que deixaram a sua marca durante estes quatro anos que culminam agora.

Ao Prof. Dr. Luís Faísca deixo o meu agradecimento pela disponibilidade que sempre demonstrou e pela incansável forma como me sempre orientou e estimulou com novas ideias ao longo deste trabalho.

A toda a minha Família, mãe, pai, irmão e cunhada, que assumiram um papel importante na persistência pelo meu objetivo.

Ao Nuno um especial obrigada por acreditar sempre em mim.

ÍNDICE GERAL

	Página
INTRODUÇÃO.....	1
I ENQUADRAMENTO TEÓRICO	2
Capítulo 1. MODELOS DE LEITURA.....	2
1.1 Relação entre a Leitura e a Escrita.....	2
1.2 Teorias Explicativas das Dificuldades de Leitura.....	3
Capítulo 2. O CONTRIBUTO DO RAPID AUTOMATIZED NAMED NA LITERACIA.....	5
2.1 História e descrição do teste RAN.....	5
2.2 Relação entre RAN e os componentes da leitura.....	6
II INVESTIGAÇÃO EMPIRICA	9
Capítulo 3. OBJETIVOS E HIPÓTESES.....	9
Capítulo 4. METODOLOGIA.....	10
4.1 Amostra.....	10
4.2 Instrumentos.....	11
4.3 Procedimento.....	16
Capítulo 4. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS.....	16
Capítulo 5. DISCUSSÃO.....	20
Capítulo 6. CONCLUSÃO.....	24
BIBLIOGRÁFICAS.....	27

ÍNDICE DE TABELAS

	Página
Tabela 1. Caracterização da amostra segundo o sexo, a escolaridade, quociente intelectual e a idade das crianças (N=57)	11
Tabela 2. Médias e Desvios Padrões das variáveis segundo os diferentes níveis de escolaridade (N=57)	17
Tabela 3. Correlações entre as medidas de Leitura e os preditores da leitura (N=57)	18
Tabela 4. Correlações entre as medidas de Leitura de Palavras e o RAN-letras, segundo o ano escolar (N=57)	19
Tabela 5. Análise regressiva relativa ao contributo da nomeação rápida, da competência ortográfica e da consciência fonológica para as medidas de leitura (N=57)	20